

Programa Feito no Paraná estimula consumo da produção estadual

18/09/2020

A Região Metropolitana de Curitiba reúne importantes fabricantes de louças e porcelanas. Em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, há um polo de tecnologia da informação. No Sudoeste, concentram-se diferentes empresas de confecções, madeira, móveis e alumínio. Em Paranavaí, há um grupo de produtores de mandioca e seus derivados e, de Apucarana, sai o maior número de bonés feitos no Brasil. As cooperativas agropecuárias também industrializam uma variedade de itens que vão diariamente para a mesa da população.

Para dar mais visibilidade para a produção estadual, o Governo está lançando o programa Feito no Paraná. O objetivo é estimular a valorização e a compra de mercadorias paranaenses. “Exemplos de produtos paranaenses com qualidade reconhecida dentro e fora do Estado não faltam”, afirma o governador Carlos Massa Ratinho Junior. “Ao prestigiar as nossas empresas, também ajudamos na criação e manutenção dos empregos”, destaca.

O projeto foi elaborado pela Secretaria do Planejamento e Projetos Estruturantes e busca estimular a economia e a geração de renda. “Queremos mostrar à população as vocações produtivas regionais, destacar a qualidade do que é feito perto de casa e, como consequência, impulsionar o desenvolvimento de empresas que oferecem emprego a quem vive no Paraná”, reforça o secretário Valdemar Bernardo Jorge.

Ele avalia que com o aumento no consumo de produtos paranaenses, a recuperação das vendas e dos empregos será mais rápida. “A decisão de compra é sempre do consumidor. Se a dona de casa estiver no mercado e optar por produtos paranaenses, vai ajudar a garantir o trabalho dos que moram aqui. Se for até uma loja e escolher uma roupa com etiqueta de empresa instalada no Estado, vai estimular a economia local e todos saem ganhando”, acrescenta Bernardo Jorge, citando como exemplo produtores rurais, pequenas e médias empresas e também indústrias.

QUALIDADE - Para o coordenador de Integração Econômica da Secretaria do Planejamento, Marcelo Antonio Percicotti, é fundamental que o cidadão conheça o que está sendo feito no Estado e a qualidade desses produtos. “Muitas vezes,

deixamos de consumir algo que é feito em municípios vizinhos por simplesmente desconhecer a existência deles ou por não saber o valor agregado que estes produtos carregam. Esta campanha vai contribuir para que os produtos feitos no Estado ganhem destaque até nacionalmente”, avalia.

Segundo ele, há também uma oportunidade de aumento do volume de compra de dentro do Estado por indústrias, empresas e lojistas locais. “Basta voltarmos o nosso olhar também para potenciais fornecedores e parceiros paranaenses”, complementa Percicotti.

CAMPANHA - O programa terá como base as vocações produtivas locais e o Governo do Estado fará campanhas para apresentar produtos e valorizar histórias de “quem faz o Paraná crescer”. Também vai incentivar a compra segura durante a pandemia da Covid-19.

“Nosso objetivo é colaborar para a construção de uma responsabilidade compartilhada para a manutenção das atividades econômicas – tanto por quem vende como por quem compra. Queremos restabelecer a confiança do consumidor por meio de protocolos sanitários da Secretaria de Saúde, fomentando novos hábitos de venda e de consumo”, afirma Lindemberg Almeida, do Núcleo de Comunicação da secretaria.

GRUPO DE TRABALHO - Para enriquecer o modelo do “Feito no Paraná” está sendo formado um grupo técnico de trabalho. O Governo do Estado tem promovido reuniões com entidades representativas e de classe para auxiliar no programa, tais como Fecomércio, Fiep, Associação Brasileira Paranaense de Supermercados, ACP, Ocepar, Sesc e Sebrae, Conselho de Desenvolvimento Empresarial e de Infraestrutura do Paraná, Fetranspar, Faep e Faciap, entre outras instituições.

A iniciativa inclui um site com informações do que é Feito no Paraná voltado para consumidores e para quem deseja ampliar seus negócios. Neste ambiente, as empresas com CNPJ e produção no Paraná poderão cadastrar seus sites e contatos. A intenção do Governo é também estimular as vendas online. O endereço eletrônico é <http://www.feitonoparana.pr.gov.br>.

BOX 1

Reportagens vão apresentar vocações econômicas do Estado

Para mostrar as vocações econômicas do Estado, a Agência de Notícias do Paraná dará início a uma série de reportagens que apresentarão os polos produtivos. A intenção é percorrer o Paraná e apresentar à população diferentes

especialidades produtivas paranaenses e como elas ajudam a potencializar o crescimento das regiões onde estão inseridas.

Na próxima semana, a primeira reportagem da série sobre as vocações produtivas locais vai apresentar o segmento de base mineral, que se destaca pela produção de cal e calcário, além das empresas de louças e porcelanas de Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba.